

## VARIEDADE

## MUSA DO POVO

## CLAMA NE CESSSES

Eu dou golpes nos costumes  
E julgam que é nas pessoas.

N. TOLENTINO.

Venho de visitar a velha escola,  
Que casa original!  
Estava o Fort na prelecção nervosa,  
Com essa voz suave e poderosa  
Do professional!

A Musa quiz sentar se, mas n'um prego  
A clamyde rasgou,  
Que bancos, santo Deus! uns sem encosto,  
Outros cheios de pregos, que desgosto!  
E dalli se esgueirou!

Foi á cosinha, um manequim no canto  
De guarda ao tal fogão;  
Sem cabeça alli jaz esse coitado,  
Quem o teria assim decapitado?  
Pergunto triste então!

Responderam, a rir, os estudantes:  
—Foi a economia,  
—Ai, isso é nada em vista do não visto;  
Valha-me, diz a Musa, Jesus-Christo,  
Adeus, Ave-Maria!

( Do *Jornal do Commercio* da côrte. )